



SÃO PAULO
COMPANHIA DE
DANÇA

SPCD apresenta espetáculo com a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo

Criada há cinco anos e mantida pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) sobe ao palco da Sala São Paulo para apresentar três peças de seu repertório ao lado da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), no dia 1º de novembro, às 21h. A direção artística é de Inês Bogéa. O programa será composto pelas obras *Pormenores*, de Alex Neoral, com música de Johan Sebastian Bach; *Utopia ou O Lugar que Não Existe*, de Luiz Fernando Bongiovanni e música de Camargo Guarnieri (1907-1993); além da obra *Bachiana nº1*, com música de Heitor Villa-Lobos (1887-1959).

Nesta apresentação única, músicos da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo executarão os temas das obras ao vivo, com a participação da violinista Soraya Landin, que toca o tema *Andante da Sonata nº2* e *Sarabande da Partita nº1* para violino solo, da obra *Pormenores*. A pianista Cristiane Bloes executarã seis *Ponteios* da obra de Camargo Guarnieri (1907-1993), da peça *Utopia ou O Lugar que Não Existe*. O programa se completa com a participação dos músicos Johannes Gramsch, Douglas Kier, Marialbi Trisolio, Adriana Holtz, Maria Luísa Cameron, Rodrigo Andrade, Regina Vasconcelos, Jin Joo Doh e Bráulio Marques, que executam os violoncelos de *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959), tema da obra *Bachiana nº1*.

Saiba mais sobre as obras abaixo:

PORMENORES (2012)

Coreografia: Alex Neoral

Música: Johan Sebastian Bach (1887-1959) (*Andante da Sonata nº2* para violino solo e *Sarabande da Partita nº1* para violino solo)

Participação especial | Violino: Soraya Landim (violinista da Osesp)

Figurino: André Vital

Iluminação: Binho Schaffer

Assistente de coreografia: Clarissa Rêgo

Estreia pela SPCD: 2012, São Paulo

Alex Neoral criou *Pormenores*, um balé marcado pelos detalhes dos movimentos sobre o Andante da Sonata nº2 para violino solo e Sarabande da Partita nº1 para violino solo, de Johan Sebastian Bach (1887-1959). "Nesta obra trabalhamos com duos, as alavancas e seus desencadeamentos, que são uma característica forte do meu trabalho e que eu pude dividir com os bailarinos da Companhia", conta Neoral, que é diretor artístico da Focus Companhia de Dança, no Rio de Janeiro. "O trabalho é intimista e valoriza a proximidade dos intérpretes".

UTOPIA OU O LUGAR QUE NÃO EXISTE (2013)

Coreografia: Luiz Fernando Bongiovanni

Música: *Ponteios (Ponteio 18, nostálgico; Ponteio 26, calmo; Ponteio 24, tranquilo; Ponteio 15, incisivo e Ponteio 1, calmo)*, de Camargo Guarnieri (1907-1993)

Participação especial | Piano: Cristiane Bloes (pianista do Conservatório de Tatuí)

Desenho de Luz: Ligia Chaim

Concepção e desenhos de figurinos: Naum Alves de Souza e Miko Hashimoto

Execução: Miko Hashimoto

Cenário: Soraya Kölle e Dilson Tavares - TKCeno Cenografia e Produções

Estreia pela SPCD: 2013, São Paulo

Em *Utopia ou o Lugar que Não Existe*, Luiz Fernando Bongiovanni critica a forma como o belo é associado ao fútil, alienante, paralelo a um universo sem utopias. Na construção do balé, selecionou cinco *Ponteios* da obra de Camargo Guarnieri (1907-1993), que traduzem os estados emocionais que buscava para a peça, imprimindo à ela um caráter tipicamente brasileiro, influenciado por temas e gestos da música folclórica caracterizados no palco por um solo, um trio e um duo, dando à cena diferentes sentidos. O cenário e o figurino espelham e marcam o espaço em branco em preto.

BACHIANA Nº1 (2012)

Coreografia: Rodrigo Pederneiras

Música: *Bachianas Brasileiras nº1*, de Heitor Villa-Lobos (1887-1959)

Participação especial | violoncelos: Johannes Gramsch, Douglas Kier, Marialbi Trisolio, Adriana Holtz, Maria Luísa Cameron, Rodrigo Andrade, Regina Vasconcelos, Jin Joo Doh e Bráulio Marques Lima (instrumentistas da Osesp)

Iluminação: Gabriel Pederneiras

Figurinos: Maria Luiza Malheiros Magalhães

Assistente de coreografia: Ana Paula Cançado

Estreia pela SPCD: 2012, Piracicaba

Inspirado pela *Bachianas Brasileiras nº 1*, de Heitor Villa-Lobos, Rodrigo Pederneiras criou *Bachiana Nº 1* peça em que a dança responde à estrutura íntima da música. A coreografia, dividida em três movimentos, evidencia a brasilidade, o romantismo e a paixão do nosso povo. Os violoncelos que se sucedem a cada parte da música traduzem o gesto em si, e dessa afinação entre som e movimento surge a obra, que

ganha acentos particulares no corpo de cada intérprete. Em *Bachiana Nº 1* a versatilidade dos bailarinos traz novas ênfases à linguagem de Pederneiras.

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

direção artística | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008 pelo Governo do Estado de São Paulo, a São Paulo Companhia de Dança é dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. Ao longo desse período já foi assistida por um público superior a 340 mil pessoas em seis diferentes países, passando por aproximadamente 55 cidades, num total de mais de 360 apresentações.

A Companhia apresenta um repertório variado, que vai do clássico ao contemporâneo. Em 2013 sua marca de inovação e tradição se mantém com seis novas estreias. Destaque para *Peekaboo*, peça inédita criada pelo renomado coreógrafo alemão Marco Goecke, a primeira montagem de um grande clássico – *Romeu e Julieta* – e a segunda edição do Ateliê de Coreógrafos Brasileiros com obras de Luiz Fernando Bongiovanni (*Utopia ou o Lugar que não Existe*) e Ana Vitória Freire. Figuram também as remontagens de *Por Vos Muero*, de Nacho Duato e *Petite Mort*, de Jirí Kylián.

A dança tem muitas histórias, e para revelar um pouco delas a Companhia criou a série de documentários *Figuras da Dança* que traz para você essa arte narrada por quem a viveu. Até o final do ano, a série contará com 25 episódios. A SPCD também produz a série de documentários *Canteiro de Obras* e livros de ensaios, dentro de seu programa de *Registro e Memória da Dança*.

Seus programas se completam com *Programas Educativos e de Formação de Plateia para Dança*. Na *Palestra para os Educadores* temos a oportunidade de diálogo sobre os bastidores dessa arte; nas *Oficinas de Dança*, um encontro entre estudantes de dança e professores da SPCD; no *Espetáculo Aberto para Estudantes* a proposta é ver, ouvir e perceber o mundo da dança. O *Dança em Rede*, uma enciclopédia de dança online disponível no site da Companhia procura mapear a dança de cada cidade por onde passamos.

A Companhia é um lugar de encontro dos mais diversos artistas – como coreógrafos, iluminadores, fotógrafos, professores convidados, remontadores, escritores, artistas plásticos, cartunistas, músicos, figurinistas e outros – para que se possa pensar um projeto brasileiro de dança.

SERVIÇO**SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA | SALA SÃO PAULO**

Pormenores, de Alex Neoral; *Utopia ou O Lugar que Não Existe*, de Luiz Fernando Bongiovanni; e *Bachiana n°1*, de Rodrigo Pederneiras

Dia 1° de novembro | sexta-feira, às 21h

Sala São Paulo

Endereço: Praça Julio Prestes, nº 16 – Santa Cecília – São Paulo (SP)

Telefone: (11) 3367 9500

Ingressos: R\$ 15 (inteira) e R\$7,50 (meia-entrada); disponíveis no site da Ingresso Rápido (www.ingressorapido.com.br) e na bilheteria da Sala São Paulo de segunda à sexta, das 10h às 18h; sábado, das 10h às 16h30; e domingos e feriados duas horas antes do início do espetáculo.

Para entrevistas ou mais informações:

Natália Inzinna – **Secretaria de Estado da Cultura**

(11) 2627-8162 | ninzinna@sp.gov.br

Marcela Benvegnu - **São Paulo Companhia de Dança**

(11) 3224-1389 | marcela.benvegnu@spcd.com.br

Contato para imprensa:

Marcella Soares | **Edelman Significa**

(11) 3060-3121 | marcella.soares@edelmansignifica.com.br